



## EDUCAÇÃO

# Longe da escola

Cai o número de matrículas na rede pública de ensino. Evasão é maior entre indígenas e quilombolas

» MAYARA SOUTO

O número de estudantes matriculados na educação básica — que compreende o ensino infantil, fundamental, médio, profissionalizante e EJA — caiu entre 2022 e 2023. A rede pública representa mais de 80% dessas matrículas e sentiu o maior impacto. As informações são do Censo Escolar 2023, divulgado ontem pelo Ministério da Educação e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Ao todo, foram contabilizadas 47,3 milhões de matrículas nas 178,5 mil escolas de educação básica no Brasil no ano passado — cerca de 77 mil a menos, na comparação com 2022. Considerando apenas a rede pública, foram 500 mil alunos a menos na educação básica. Nas instituições privadas, em contraste, houve aumento de 4,7% nas matrículas.

No ensino fundamental, foram 26,1 milhões de estudantes matriculados. Esse contingente é 3% menor que em 2019, no período pré-pandemia. Nos últimos cinco anos, a redução foi mais acentuada nos anos iniciais (3,9%) do que nos anos finais do ensino fundamental (1,9%). Já no ensino médio, foram 7,7 milhões de estudantes matriculados no último ano — o que representa uma redução de 2,4% em relação a 2022.

De acordo com o Inep, a queda nas matrículas já era esperada, em razão da alta taxa de aprovação dos alunos durante a pandemia da covid-19. Nos últimos anos, a aprovação vem diminuindo e chegando ao patamar pré-pandemia.

A evasão escolar também é uma preocupação. Em 2023, 6% dos estudantes desistiram da escola nesta fase, e 3% no fundamental. A população mais vulnerável é quem representa essa estatística.

“Quando se trata de escolas indígenas, quilombolas e questões de raça, vemos a desigualdade que existem no Brasil”, refletiu o ministro da Educação, Camilo Santana. O Censo de 2023 mostrou que, no ensino fundamental, por exemplo, a modalidade de educação com maior evasão foi a indígena (7,3%), seguido de educação especial (4,9%) e quilombola

### Em queda

O Censo Escolar 2023 mostrou queda no número de matrículas do ensino fundamental, médio e EJA. Apenas a educação infantil obteve crescimento. Veja a série histórica entre 2019 e 2023 nos níveis escolares da educação básica.

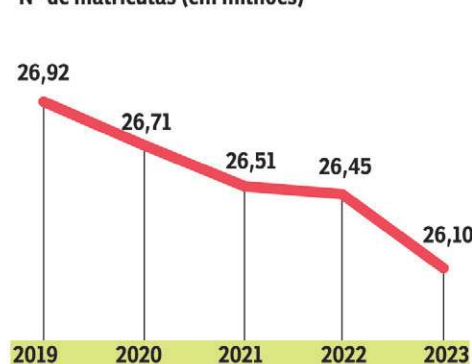
EDUCAÇÃO BÁSICA (GERAL)  
Nº de matrículas (em milhões)



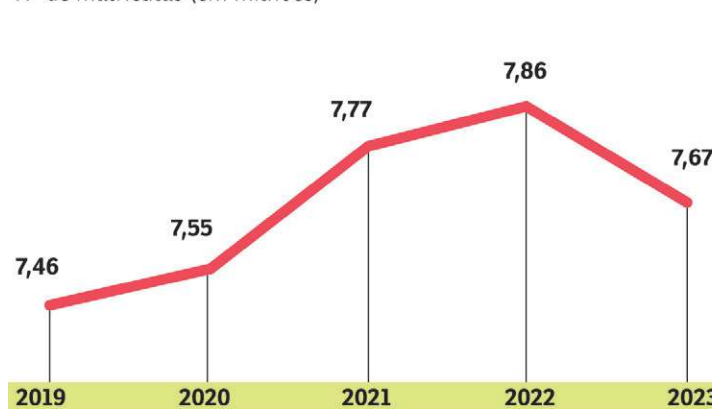
EDUCAÇÃO INFANTIL  
Nº de matrículas (em milhões)



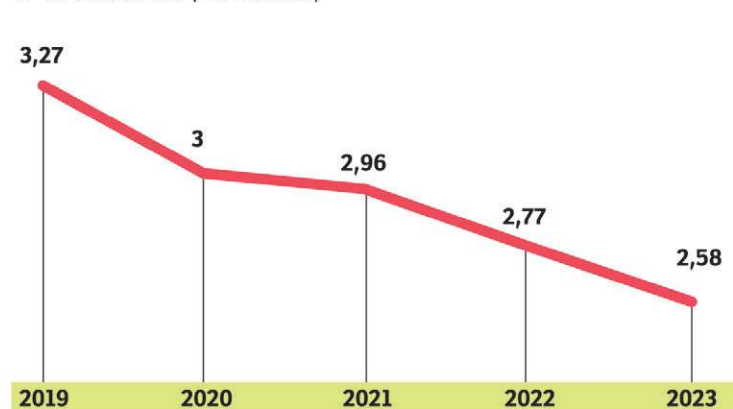
EDUCAÇÃO BÁSICA (GERAL)  
Nº de matrículas (em milhões)



ENSINO MÉDIO  
Nº de matrículas (em milhões)



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
Nº de matrículas (em milhões)



(4,8%). Já no ensino médio, quem mais abre mão dos estudos são os pretos e pardos (6,3%).

### Respostas

Santana destacou ações que estão sendo pensadas para combater o índice de evasão escolar, em especial, do ensino médio — quando a taxa é duas vezes maior que no fundamental.

“Não queremos deixar ninguém para trás. A gente tem procurado trabalhar de forma integrada, olhando toda a rede de educação básica. A primeira ação que o ministério lançou foi o Programa Nacional Criança Alfabetizada porque estudos mostram que, quando uma criança aprende a ler e a escrever na idade certa, ela diminui todos problemas educacionais ao longo dos anos”.

Em segundo lugar está o reforço às escolas em tempo integral. Há a intenção, ainda, de ampliar o ensino médio profissionalizante.

“Vamos apresentar, em breve, uma política mais ousada para que os estados brasileiros possam ampliar as matrículas técnico-profissionalizantes nas escolas de ensino médio brasileiras”, comentou o ministro.

Ele ainda disse que esse novo incentivo para o ensino-técnico pode ser inserido no texto da reforma do Novo Ensino Médio, que tramita no Congresso Nacional.

Como política “ousada”, Santana ressaltou também a importância do programa Pé de Meia, uma poupança estudantil que beneficiará cerca de 2,5 milhões de jovens cadastrados no Cadastro Único (CadÚnico). A poupança estudantil iniciará o pagamento no próximo mês e cada aluno ganhará até R\$ 9.200 ao longo dos três anos de ensino.

### EJA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), cerca de 70 milhões de brasileiros, com 18 anos ou mais, não concluíram a educação básica no Brasil. O Inep considera que essas pessoas são “candidatos potenciais” para ingressar no EJA.

Dados do Censo Escolar 2023 indicam que o programa de educação para jovens e adultos recebe os alunos provenientes do ensino regular. De 2020 para 2021, aproximadamente 107,4 mil alunos dos anos finais do ensino fundamental e 90 mil do ensino médio migraram para a EJA. São alunos com histórico de retenção e que buscam meios para conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Apesar disso, as matrículas na modalidade registraram queda entre 2022 e 2023 — de 2,7 milhões de estudantes para 2,5 milhões. Em relação a 2019, esse valor representa queda de 20% dos inscritos. Essa etapa também possui a predominância de pretos e pardos, que são 77,7% do nível fundamental e 70,7% do médio.

### Educação Infantil

O único nível de educação que aumentou o número de matrículas no Brasil, em 2023, foi a educação infantil. Atualmente, são 4,1 milhões de matriculados em creches e pré-escolas no Brasil. O número está bem próximo da meta prevista pelo Programa Nacional da Educação (PNE) para 2024, em que 50% das crianças de 0 a 3 anos devem estar nas escolas.

A pesquisa estatística revelou que o Brasil está a cerca de 900 mil matrículas de atingir a meta de crianças na creche. Algo que o Inep considera possível, considerando a sequência anual de aumento de matrículas — em 2021, eram apenas 3,41 milhões.

O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa estatística anual que subsidia políticas públicas, programas governamentais e ações setoriais nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

## SEGURANÇA

gl/Reprodução



Buscas pelos fugitivos em Mossoró: mais de 500 homens

## Caçada em Mossoró prende três suspeitos

Três pessoas foram presas sob suspeita de ajudar dois detentos que fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró (RN). Uma delas foi presa por força de mandado expedido pela Justiça Federal. Na manhã de ontem, ele foi submetido a uma audiência de custódia e a sua prisão foi mantida. Os dois outros foram presos em flagrante. Um carro, armas e drogas foram apreendidos com o suposto trio de facilitadores, que estava na divisa com o Ceará.

As autoridades ainda procuram esclarecer como os detidos colaboraram para a fuga, inédita na política prisional de segurança máxima, dos dois criminosos.

As buscas por Deibson Cabral Nascimento, de 34 anos, e Rogério Mendonça, de 36, chegaram ao nono dia nesta quinta-feira. Segundo as investigações, eles são integrantes da facção criminosa Comando Vermelho. As condições da fuga são investigadas pela Polícia Federal.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, autorizou o uso da Força Nacional em Mossoró. De acordo com a pasta, serão enviados cem agentes e 20 viaturas para o local.

A autorização atendeu a um pedido do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos. Atualmente, cerca de 500 agentes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e das polícias locais realizam buscas pelos foragidos.

Os agentes que participam das buscas utilizam drones, aeronaves e equipamentos que medem a temperatura corporal. Investigadores acreditam que os foragidos estejam na região. No fim de semana, em Mossoró, o ministro Lewandowski afirmou que nenhuma hipótese foi descartada, mas que só a conclusão da investigação poderá indicar se houve convivência de agentes penitenciários.

“Enquanto estamos apurando, as correções estão sendo feitas. As possíveis falhas já estão corrigidas, de maneira que o presídio de Mossoró voltou a ser absolutamente seguro e apto a custodiar os detentos que lá se encontram”, disse o titular da Justiça.

### Empresa suspeita

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu uma investigação para apurar as suspeitas de que uma empresa responsável por obras no Presídio Federal de Mossoró está registrada em nome de um “laranja”. O caso foi revelado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*.

A apuração do TCU foi aberta a partir de uma representação formulada pelo subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado. O caso está sob relatoria do ministro Jorge de Oliveira.

## CHUVAS

# Mão salvadora no meio da enxurrada no Rio

» MARIA EDUARDA MAIA\*

Fortes chuvas aterrorizaram a população e causaram grandes estragos no Rio de Janeiro na noite de quarta-feira. Mas uma história de coragem e empatia também emergiu da enxurrada. Na cidade de Nova Iguaçu, um jovem de 20 anos salvou uma mulher e duas crianças que estavam dentro de um carro a ponto de ser levado pela correnteza.

Ao ver a situação dramática da família, o auxiliar de logística Marcos Vinícius de Souza resolveu intervir. De dentro de um ônibus, ele pediu para o motorista abrir a porta do coletivo para puxar Berlândia Mendes e as duas filhas, Brenda e Beatriz.

Com muito cuidado, para não ser levado pela correnteza, Marcos retirou primeiramente as crianças. E, por último, Berlândia. O vídeo do resgate, feito por meio de um celular, viralizou nas redes sociais.

Nas imagens, é possível ver o jovem resgatando uma criança de colo, a irmã gêmea e uma mulher, que estavam presas dentro

do carro. Outro vídeo do momento, mostra que ele estava apoiado no ônibus, puxando-as para dentro do transporte público. Poucos segundos depois, o carro foi levado pela correnteza.

Nas redes sociais, Marcos agradeceu as mensagens que recebeu e informou que tinha chegado em casa bem e estava ajudando a tia dele a colocar os móveis para alto, por conta da chuva. Na sequência, ele mostrou o estrago que a tempestade deixou na residência.

### “Meu anjo”

Em entrevista à Rádio Tupi, dos *Diários Associados*, o jovem comentou o que sentiu no momento do resgate. “Fiquei com muito medo, a água estava muito forte. Mas pensei nas crianças, nos meus parentes, meus primos pequenos. Pensei só em ajudar, estava com medo de acontecer algo pior”, contou.

Ontem, o jovem publicou, nas redes sociais, o reencontro com a família que resgatou. “Um reencontro que encheu meu peito de emoção, estou muito

Reprodução/Instagram/vinicinn7\_



Marcos Vinícius (D) junto com Berlândia e o marido: três vidas salvas

grato de ter a oportunidade de rever essa família com saúde e segura”, escreveu.

No vídeo, Berlândia agradece a Marcos. “Esse aqui é o meu anjo, salvou a minha vida. Deus enviou ele para salvar minha vida e das minhas filhas”, comentou.

O marido de Berlândia também agradeceu pelo gesto de coragem de Marcos Vinícius. “Ganhei mais um filho, suas

irmãs precisam de você sempre”, brincou.

Nas últimas horas de forte temporal, uma pessoa morreu depois de uma casa desabar em Barra do Pirai, no sul do Rio de Janeiro. Mais duas mortes foram registradas em Japeri, na Baixada Fluminense.

\* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

## Dengue: SC em emergência

O governo de Santa Catarina decretou epidemia de dengue ontem. O estado tem 17.696 casos prováveis da doença em 177 municípios apenas neste ano, segundo a secretaria estadual de Saúde — número que representa um aumento de 650% quando comparado ao mesmo período 2023.

“Vamos vencer essa doença, nós precisamos agora é da ajuda da população. Sem essa ajuda, não conseguiremos vencer o mosquito da dengue”, disse a governadora em exercício de Santa Catarina, Marilisa Boehm (PL).

Ao todo, seis estados e o Distrito Federal anunciaram situação de epidemia neste ano, devido ao avanço do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença. Espírito Santo e Rio de Janeiro decretaram estado de emergência na quarta-feira (21/2), somando-se a Acre, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal, que já tinham decretado a epidemia anteriormente.